

ARRECADAÇÃO

Análise das Receitas Estaduais
Recursos Ordinários - Fonte 0500



MARÇO | 2022

SECRETARIA DA
FAZENDA

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO





GOVERNADOR DO ESTADO
Wanderlei Barbosa Castro

SECRETÁRIO DA FAZENDA
Júlio Edstron Secundino Santos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GESTÃO TRIBUTÁRIA
Marco Antônio da Silva Menezes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO TESOURO
Donizeth Aparecido Silva

SUPERINTENDENTE DE CONTABILIDADE GERAL
Maurício Parizotto Lourenço

SUPERINTENDENTE DO TESOURO ESTADUAL
Ana Ferreira Alves Martins

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
Luiz Carlos da Silva Leal

ASSESSOR TÉCNICO FAZENDÁRIO
Jorge Antônio da Silva Couto

ASSESSOR ECONÔMICO
Márcio Ferreira Lima

EQUIPE TÉCNICA

Glaudia Maria Gomes Marcon, economista

Melquisedeque Tavares Oliveira, economista

Telefone: (63) 3218-1333 - e-mail: asecon@sefaz.to.gov.br

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Praça dos Girassóis s/n – Centro
Palmas – TO – CEP 77.001-908,
Telefones: (63) 3218-1200 e 0800 63 114



Sumário

1. Introdução.....	4
2. Sumário Executivo	6
3. Previsão X Arrecadação	7
4. Receitas Arrecadadas.....	11
5. Receita do FPE	17
6. ICMS.....	19

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MARÇO DE 2022	7
TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2022	8
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES).....	11
TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2022–IPCA).....	11
TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2022	16
NOMINAL E REAL (A PREÇOS MARÇO/2022 – IPCA).....	16
TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES) JANEIRO A MARÇO DE 2022.....	17
TABELA 7. ARRECADAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022).....	19
TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO A MARÇO (2020-2022).....	21
TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.....	22
TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MARÇO (2022).....	24
TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022	26



1. INTRODUÇÃO

A aproximação entre Governo e sociedade está cada vez maior em decorrência das novas tecnologias, o que é interessante para a gestão dos recursos públicos, que passa, de fato, a ser compartilhada: Governo executando as políticas sugeridas e fiscalizadas pela sociedade. Uma receita simples de divisão de responsabilidades, valorização dos dados técnicos e dos princípios constitucionais da transparência e publicidade.

Contribuindo com essa forma de gestão pública, a Secretaria de Estado da Fazenda edita, desde 2017, o Boletim de Análise da Arrecadação das Receitas Estaduais. De maneira resumida, o documento expõe, por meio de tabelas e gráficos, a condição financeiro-tributária do Estado do Tocantins, sendo um instrumento facilitador da própria gestão governamental e controle dos atos do Governo do Estado por parte da sociedade.

Para melhor entendimento, as informações disponibilizadas, desde as edições de 2018, estão formatadas de acordo com o “Ementário da classificação por natureza da receita orçamentária”, norma editada quase que anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que visa subsidiar os entes da Federação no processo de planejamento e execução do orçamento, propiciando o adequado registro contábil das receitas orçamentárias. Destaca-se, ainda, a aderência do Estado já em 2022 à Padronização da classificação das fontes ou destinações de recursos a ser utilizada por Estados, Distrito Federal e Municípios, conforme dispõe a Portaria STN nº 710/21 atualizada pela Portaria nº 925, de 8 de julho de 2021, onde a Fonte de Recursos Ordinários (fonte 100) passou a ser classificada em (fonte 500).

A análise demonstra a arrecadação total das receitas estaduais referente à fonte de Recursos Ordinários (Fonte 0500), que tem como origem principal a arrecadação de impostos e transferências constitucionais, cuja destinação, salvo as vinculações constitucionais, é o repasse aos outros poderes (duodécimos) e órgãos, folha de



pagamento, transferências constitucionais a municípios, serviço da dívida, custeio dos órgãos do poder executivo, contrapartida de convênios, dentre outras.

Desta forma, os números aqui consolidados fazem do documento um instrumento ímpar de gestão para todos – entes governamentais ou sociedade civil organizada – que têm interesses no desenvolvimento integrado socioeconômico do Tocantins. As informações contidas poderão subsidiar processos de análises gerenciais, fornecer elementos de melhoria a modelos de trabalho, agilizar e qualificar demandas e, assim, maximizar tempo, recursos financeiros e resultados de ações pretendidas.



2. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Arrecadação Total das Receitas Estaduais atingiu, em março de 2022, R\$ 651,87 milhões, registrando um crescimento real de 4,66% em relação a março de 2022. No acumulado do período de janeiro a março de 2022, a Arrecadação Total das Receitas Estaduais foi R\$ 2,23 bilhões, apresentando um crescimento real de 8,34% em relação ao mesmo período de 2021.

DESTAQUE DE MARÇO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação de março de 2022 foi de R\$ 411,51 milhões, com variação nominal de 13,70% e real de 2,15% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS): a receita de março de 2022 foi de R\$ 331,20 milhões, com variação nominal de 16,58% e real de 4,74% em relação ao mesmo mês de 2021.

Fundo de Participação dos Estados (FPE): o valor arrecadado em março de 2022 foi de R\$ 442,81 mi, variação nominal de 15,83% e real de 4,08% em relação ao mesmo mês de 2021.

DESTAQUE DO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2022

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria: a arrecadação acumulada de janeiro a março de 2022 foi de R\$ 1,27 bilhão, com variação nominal de 13,76% e real de 2,74% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ICMS: a receita acumulada de janeiro a março de 2022 foi de R\$ 1,00 bilhão, com crescimento nominal de 14,54% e real de 3,43% em relação ao mesmo período de 2021.

FPE: o valor arrecadado acumulado de janeiro a março de 2022 foi de R\$ 1,68 bilhão, variação nominal de 21,31% e real de 9,61% em relação ao mesmo período de 2021.



3. PREVISÃO X ARRECADAÇÃO

As previsões de receitas são provenientes da Lei Orçamentária Anual nº 3.843, de 28 de dezembro de 2021, combinado com os Anexos I e II do Decreto nº 6.394, de 28 de janeiro de 2022, que estabelecem as metas de arrecadação de 2022.

TABELA 1. POR TIPO DE RECEITA – JANEIRO A MARÇO DE 2022

Receitas	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
IMPOSTOS, TAXAS E CONTR. MELHORIA	1.164.527.987	1.269.208.242	104.680.255	108,99
IRRF	176.152.025	134.455.539	(41.696.486)	76,33
IPVA	54.737.577	66.978.649	12.241.072	122,36
ITCMD	6.402.036	14.180.415	7.778.379	221,50
ICMS	899.658.782	1.003.974.841	104.316.059	111,60
Taxas	3.369.003	3.368.827	(175)	99,99
Dívida Ativa	24.208.565	46.249.972	22.041.406	191,05
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	13.230.257	61.082.014	47.851.757	461,68
SERVIÇOS	1.316	134.599	133.283	10.225,96
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.100.717.885	1.696.716.453	595.998.568	154,15
FPE	1.097.182.427	1.684.120.477	586.938.051	153,50
Demais Transferências	3.535.458	12.595.976	9.060.518	356,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.548.293	4.952.946	3.404.653	319,90
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(628.476.690)	(805.274.675)	(176.797.985)	128,13
Total das Receitas	1.651.549.048	2.226.819.580	575.270.532	134,83

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

PREVISÃO X ARRECADAÇÃO DE RECEITAS ESTADUAIS EM 2022

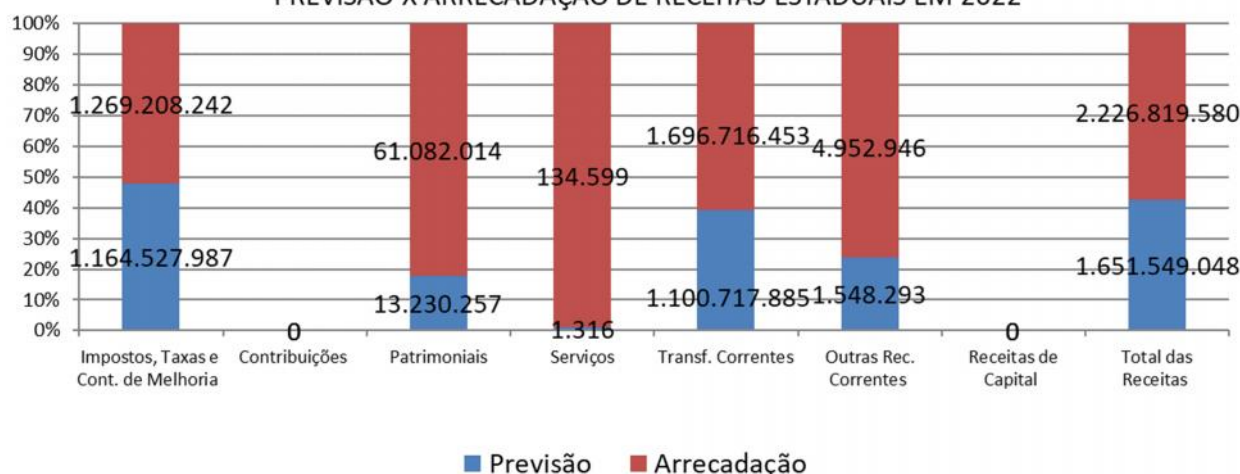




TABELA 2. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2022

Mês	Previsão	Arrecadação	Resultado	Em R\$
				% Arrec/Prev
Janeiro	550.516.349	725.277.446	174.761.097	131,74
Fevereiro	550.516.349	849.672.705	299.156.356	154,34
Março	550.516.349	651.869.429	101.353.079	118,41
Subtotal	1.651.549.048	2.226.819.580	575.270.532	134,83
Abril	550.516.349	-	-	-
Maio	550.516.349	-	-	-
Junho	550.516.349	-	-	-
Julho	550.516.349	-	-	-
Agosto	550.516.349	-	-	-
Setembro	550.516.349	-	-	-
Outubro	550.516.349	-	-	-
Novembro	550.516.349	-	-	-
Dezembro	550.516.349	-	-	-
TOTAL	6.606.196.190	2.226.819.580	(4.379.376.610)	33,71

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022



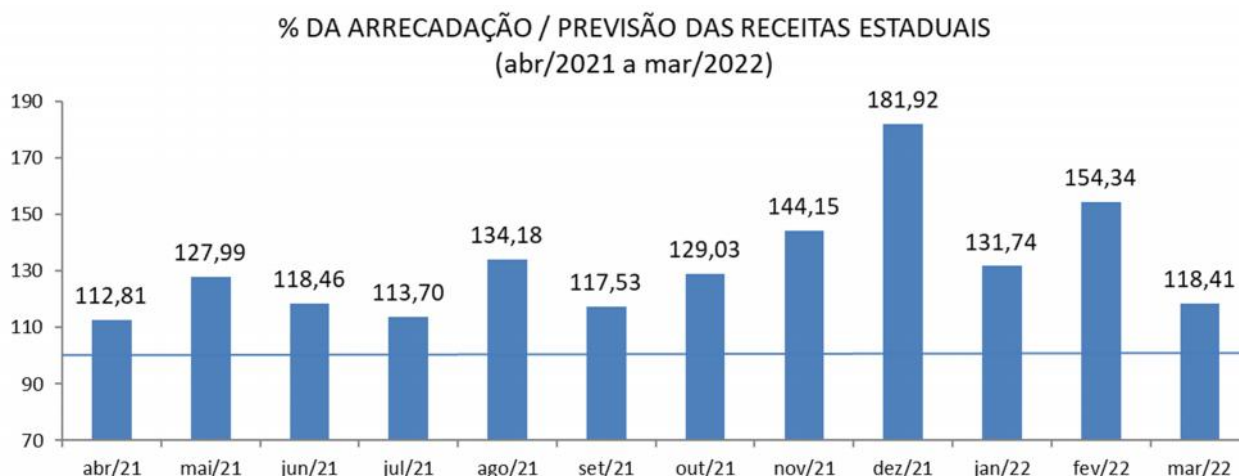
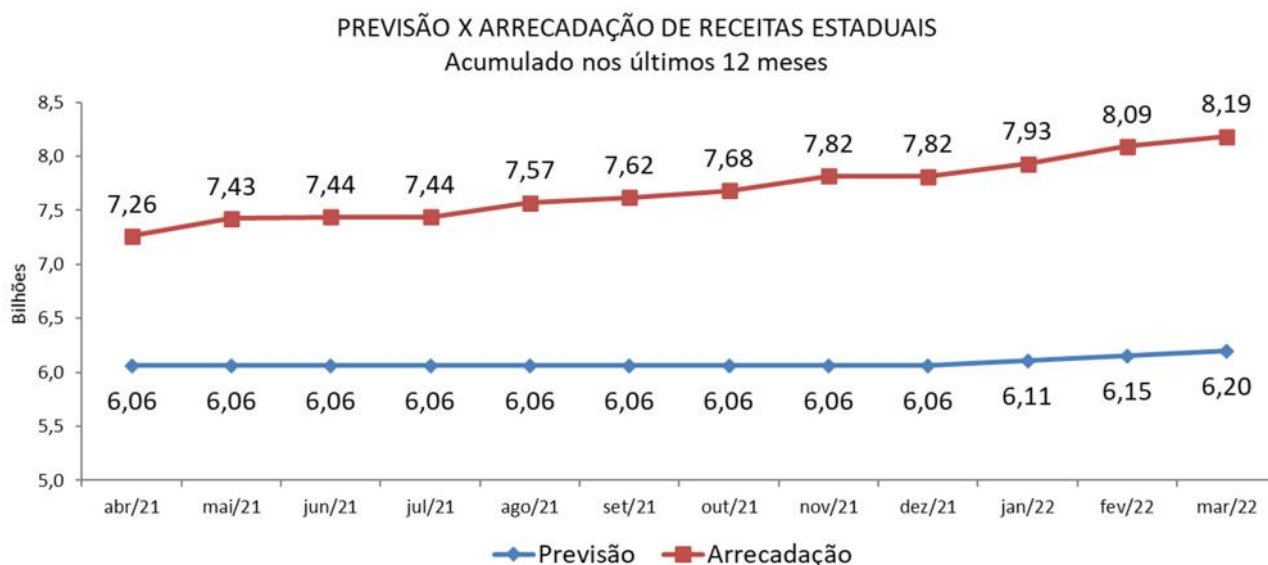
A previsão de arrecadação total das receitas de Recursos Ordinários foi de R\$ 1,65 bi em 2022, enquanto o efetivamente arrecadado foi de R\$ 2,23 bi, gerando uma superação de receita de R\$ 575,27 mi (foram recolhidos 134,83% do previsto).

A receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria prevista foi de R\$ 1,16 bi, enquanto a arrecadada foi de R\$ 1,27 bi, gerando uma superação de R\$ 104,68 mi, atingindo 108,99% do previsto. Adicionalmente, houve uma superação da receita do

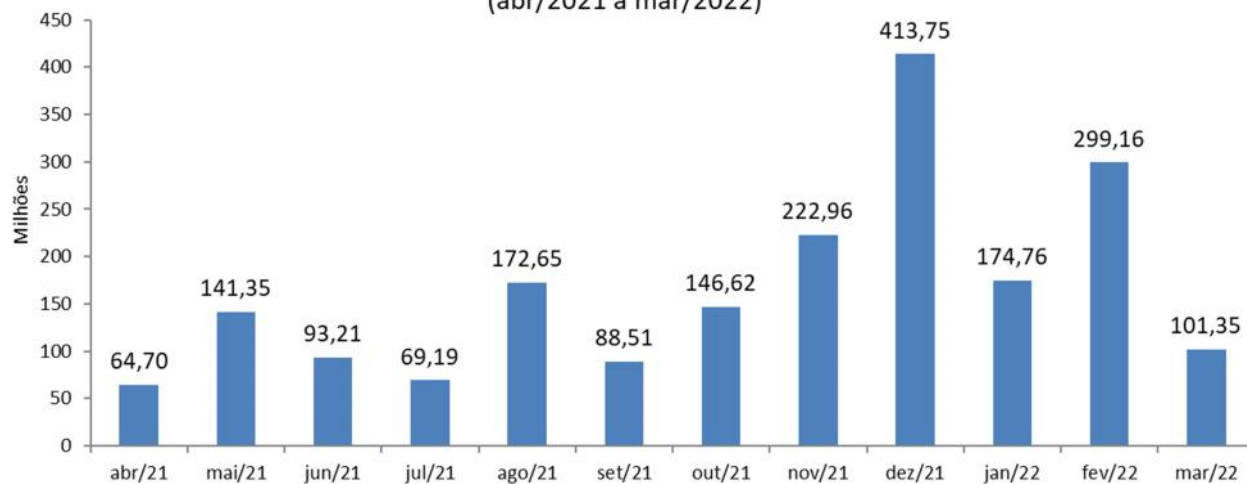
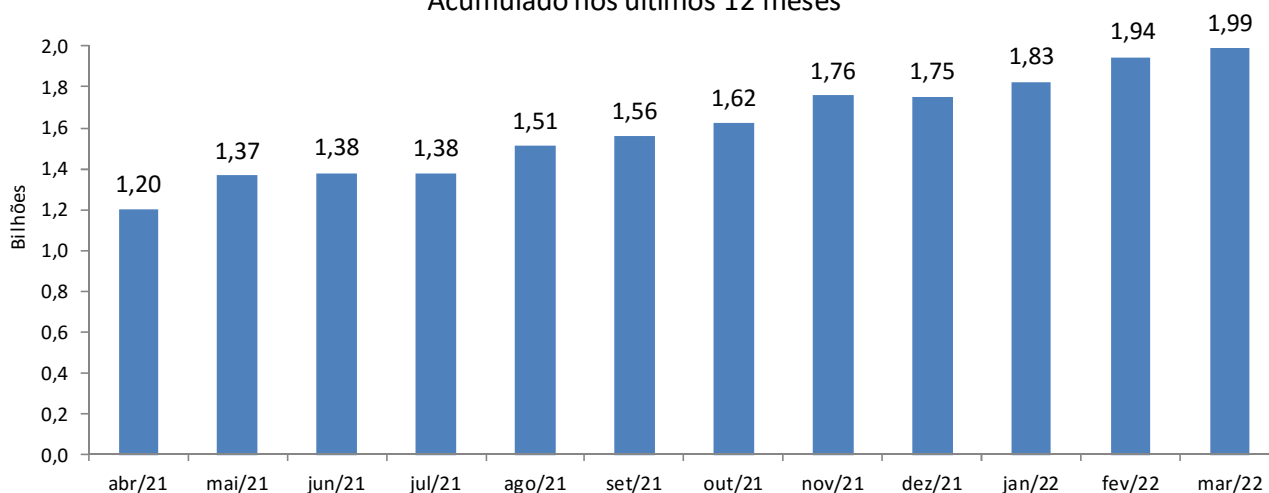


FPE, atingindo 153,50% do que estava planejado, havendo uma superação de R\$ 586,94 mi.

A arrecadação do ICMS foi de R\$ 1,00 bi, ficando R\$ 104,32 mi acima do previsto, atingido 111,60% da meta, adicionalmente houve superação de R\$ 12,24 mi no IPVA (122,36% do previsto) e de R\$ 7,78 mi no ITCMD (221,50% do previsto). Por outro lado, houve frustração de R\$ 41,70 mi no IRRF (76,33% do previsto)¹.



¹ A partir de 2018, a previsão mensal de arrecadação das receitas estaduais é feita com base na previsão anual, dividida por doze meses, não contemplando assim, as características de cada mês (sazonalidade). Nesse modelo, as variações percentuais tendem a se ajustar ao longo do ano.

DIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
(abr/2021 a mar/2022)% DA ARRECADAÇÃO / PREVISÃO DAS RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 mesesDIFERENÇA ENTRE ARRECADAÇÃO E A PREVISÃO DE RECEITAS ESTADUAIS
Acumulado nos últimos 12 meses



4. RECEITAS ARRECADADAS

ANÁLISE DE MARÇO DE 2022

TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	361.936.036	411.507.906	13,70	49.571.870
IRRF	52.296.426	45.945.839	(12,14)	(6.350.587)
IPVA	8.113.858	9.468.270	16,69	1.354.411
ITCMD	7.765.782	6.171.648	(20,53)	(1.594.134)
ICMS	284.107.483	331.199.397	16,58	47.091.914
Taxas	1.016.783	1.104.067	8,58	87.284
Dívida Ativa	8.635.704	17.618.685	104,02	8.982.981
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	12.474.202	26.443.582	111,99	13.969.380
SERVIÇOS	284	154	(45,77)	(130)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	386.222.585	447.530.877	15,87	61.308.293
FPE	382.280.414	442.813.933	15,83	60.533.520
Demais Transferências	3.942.171	4.716.944	19,65	774.773
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	765.336	3.937.026	414,42	3.171.690
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(201.804.776)	(237.550.116)	17,71	(35.745.340)
TOTAL	559.593.666	651.869.429	16,49	92.275.762

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2022-IPCA)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	402.832.332	411.507.906	2,15	8.675.574
IRRF	58.205.564	45.945.839	(21,06)	(12.259.725)
IPVA	9.030.669	9.468.270	4,85	437.601
ITCMD	8.643.262	6.171.648	(28,60)	(2.471.614)
ICMS	316.209.685	331.199.397	4,74	14.989.712
Taxas	1.131.672	1.104.067	(2,44)	(27.605)
Dívida Ativa	9.611.480	17.618.685	83,31	8.007.205
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	13.883.701	26.443.582	90,46	12.559.880
SERVIÇOS	316	154	(51,28)	(162)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	429.863.095	447.530.877	4,11	17.667.782
FPE	425.475.485	442.813.933	4,08	17.338.448
Demais Transferências	4.387.609	4.716.944	7,51	329.334
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	851.814	3.937.026	362,19	3.085.212
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(224.607.336)	(237.550.116)	5,76	(12.942.780)
TOTAL	622.823.923	651.869.429	4,66	29.045.506

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



No mês de março de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 16,49% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 559,59 mi em 2021 para R\$ 651,87 mi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 4,66%, ou seja, um aumento de R\$ 29,04 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 361,94 mi em 2021 para R\$ 411,51 mi em 2022, com expansão nominal de 13,70% (crescimento de R\$ 49,57 mi) e real de 2,15% (expansão de R\$ 8,68 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 382,28 mi para R\$ 442,81 mi, variação nominal de 15,83% (crescimento de R\$ 60,53 mi) e real de 4,08% (aumento de R\$ 17,34 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (2,15%), Patrimoniais (90,46%), Transferências Correntes (4,11%) e Outras Receitas Correntes (362,19%).

ANÁLISE DO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2022
TABELA 3. POR TIPO DE RECEITA – NOMINAL (A PREÇOS CORRENTES)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.115.672.922	1.269.208.242	13,76	153.535.321
IRRF	148.773.303	134.455.539	(9,62)	(14.317.764)
IPVA	54.147.967	66.978.649	23,70	12.830.682
ITCMD	11.969.782	14.180.415	18,47	2.210.633
ICMS	876.501.685	1.003.974.841	14,54	127.473.155
Taxas	3.485.812	3.368.827	(3,36)	(116.985)
Dívida Ativa	20.794.372	46.249.972	122,42	25.455.599
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	15.967.933	61.082.014	282,53	45.114.081
SERVIÇOS	570	134.599	23.510,99	134.029
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.400.100.978	1.696.716.453	21,19	296.615.476
FPE	1.388.245.222	1.684.120.477	21,31	295.875.256
Demais Transferências	11.855.756	12.595.976	6,24	740.220
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.283.000	4.952.946	286,04	3.669.946
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(676.273.647)	(805.274.675)	19,08	(129.001.028)
TOTAL	1.856.751.755	2.226.819.580	19,93	370.067.825

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.



TABELA 4. POR TIPO DE RECEITA – REAL (A PREÇOS DE MARÇO/2022 – IPCA)

Em R\$				
Receitas	2021	2022	Var. %	Diferença
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. MELHORIA	1.253.421.220	1.287.756.131	2,74	34.334.911
IRRF	166.925.450	136.216.786	(18,40)	(30.708.665)
IPVA	61.103.473	68.369.799	11,89	7.266.325
ITCMD	13.384.599	14.322.740	7,01	938.140
ICMS	984.782.597	1.018.566.799	3,43	33.784.201
Taxas	3.917.852	3.417.780	(12,76)	(500.071)
Dívida Ativa	23.307.248	46.862.228	101,06	23.554.980
CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
PATRIMONIAIS	17.824.688	61.812.000	246,78	43.987.312
SERVIÇOS	640	138.157	21.479,97	137.517
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.573.114.079	1.722.498.558	9,50	149.384.479
FPE	1.559.826.170	1.709.733.276	9,61	149.907.106
Demais Transferências	13.287.910	12.765.282	(3,93)	(522.627)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.435.575	4.973.044	246,41	3.537.470
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
DEDUÇÕES DA RECEITA	(759.947.967)	(817.400.147)	7,56	(57.452.180)
TOTAL	2.085.848.236	2.259.777.744	8,34	173.929.508

Fonte: Sefaz-TO e Anexos I e II do Decreto no 6.394/2022; Notas: 1) IPVA, ITCMD e ICMS: inclui valores com multas e juros; 2) Dívida Ativa: IPVA, ITCMD e ICMS; 3) Deduções da Receita: Fundeb, transferências constitucionais aos municípios (ICMS, IPVA, IPI-EXP E FEX) e Restituições; 4) IRRF: sobre os rendimentos do trabalho e outros rendimentos; 5) Outras Receitas Correntes inclui Outras Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias.

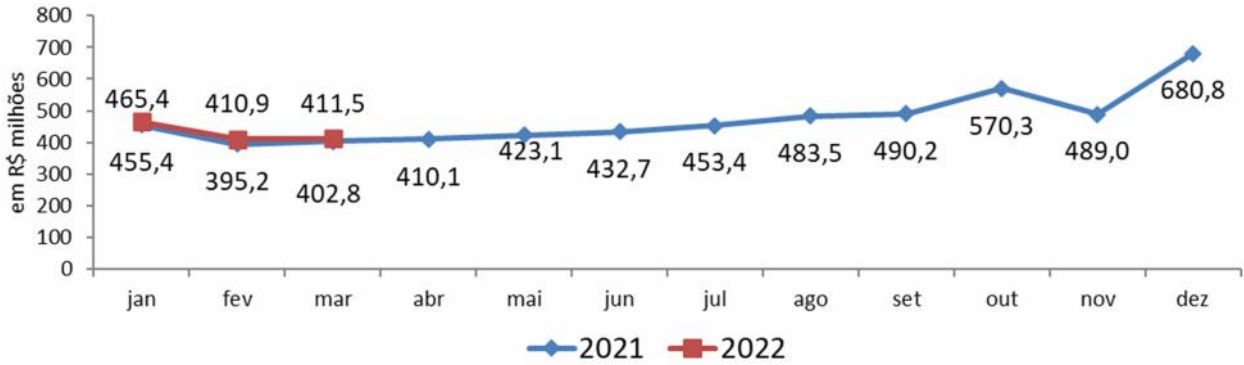
No período de janeiro a março de 2022, a arrecadação de receitas ordinárias cresceu 19,93% (nominal), comparando com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 1,86 bi em 2021 para R\$ 2,23 bi em 2022. Em termos reais, houve um crescimento de 8,34%, ou seja, um aumento de R\$ 173,93 mi na arrecadação nesse período. A receita dos Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria foi de R\$ 1,12 bi em 2021 para R\$ 1,27 bi em 2022, com aumento nominal de 13,76% (acréscimo de R\$ 153,54 mi) e real de 2,74% (aumento de R\$ 34,33 mi). Nesse mesmo período, o FPE passou de R\$ 1,39 bi para R\$ 1,68 bi, variação nominal de 21,31% (crescimento de R\$ 295,87 mi) e real de 9,61% (aumento de R\$ 149,91 mi).

As Receitas Ordinárias apresentaram os seguintes desempenhos reais: Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (2,74%), Patrimoniais (246,78%), Transferências Correntes (9,50%) e Outras Receitas Correntes (246,41%).



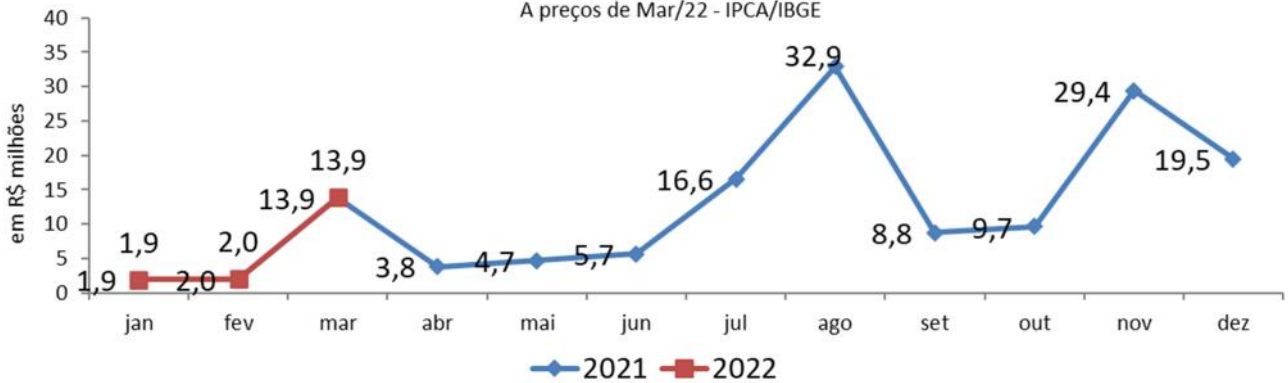
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA (2021-2022)

A preços de Mar/22 - IPCA/IBGE



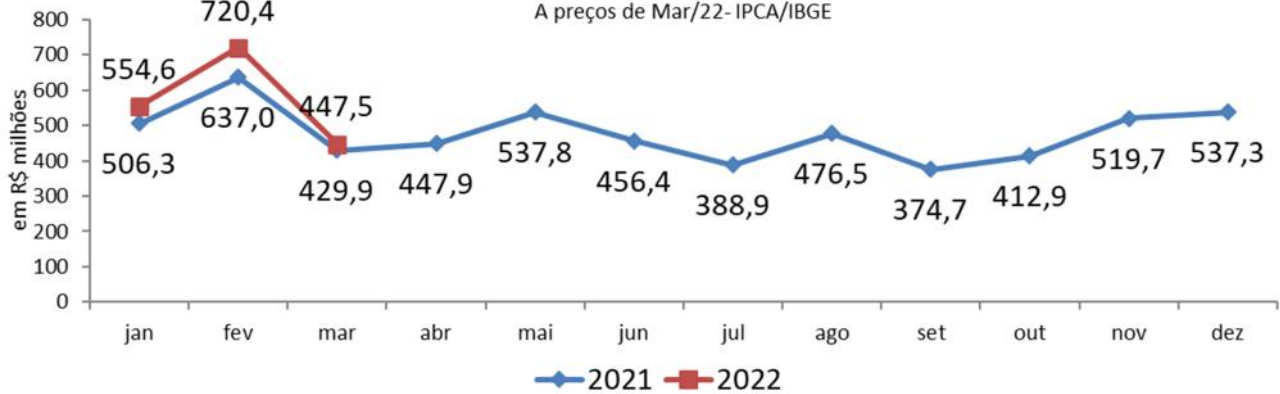
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS PATRIMONIAL (2021-2022)

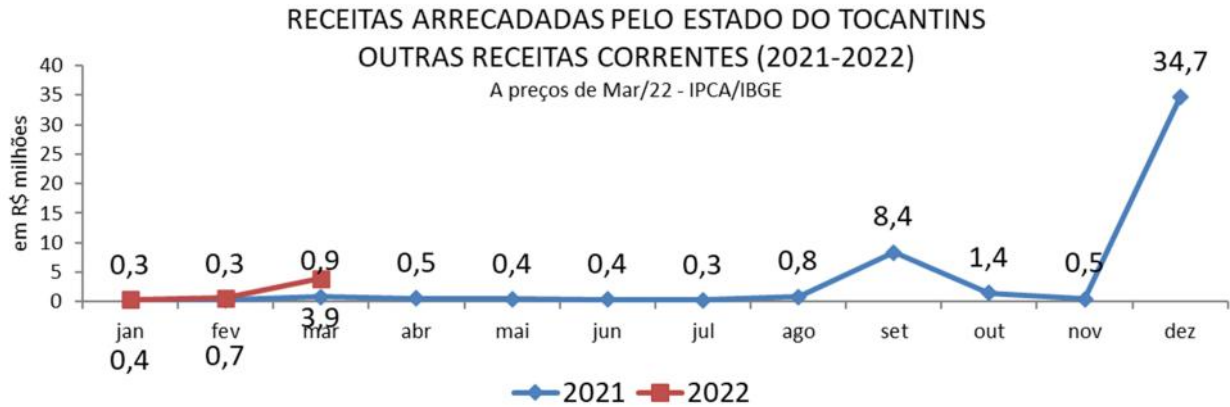
A preços de Mar/22 - IPCA/IBGE



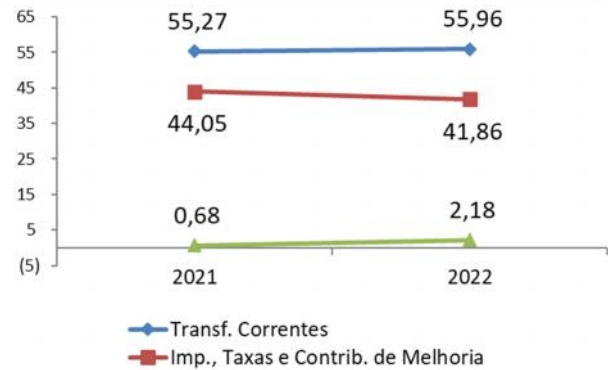
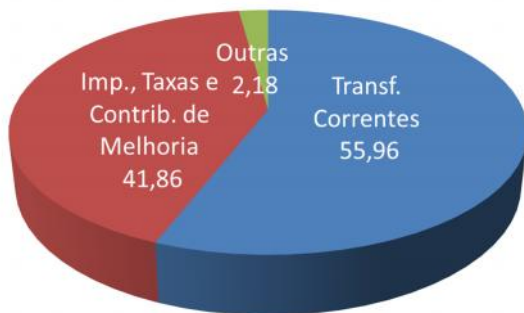
RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (2021-2022)

A preços de Mar/22 - IPCA/IBGE





% DAS RECEITAS NA RECEITA TOTAL DO ESTADO FONTE 0500 – RECURSOS ORDINÁRIOS – JANEIRO A MARÇO DE 2022



As receitas de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria diminuíram a sua participação no total de recursos ordinários do Estado, passando de 44,05% em 2021 para 41,86% em 2022. As Transferências Correntes aumentaram a sua participação de 55,27%, em 2021, para 55,96%, em 2022, enquanto as outras receitas também aumentaram a sua participação de 0,68% para 2,18%.



TABELA 5. POR MÊS – JANEIRO A MARÇO DE 2022
NOMINAL E REAL (A PREÇOS MARÇO/2022 – IPCA)

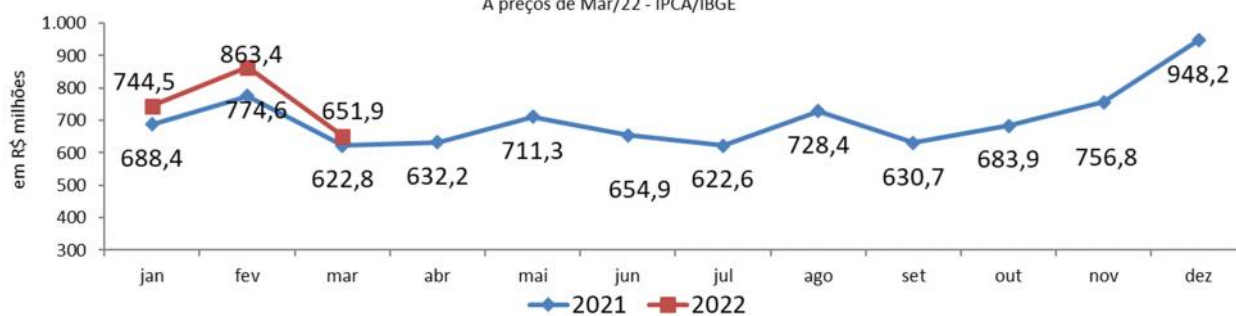
Em R\$ milhões

Mês	Nominal (A Preços Correntes)					A Preços de Mar/2022 - IPCA				
	2021	2022	Var. %		Diferença	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.				Mês	Acum.	
Janeiro	607,57	725,28	19,37	19,37	117,71	688,38	744,47	8,15	8,15	56,09
Fevereiro	689,59	849,67	23,21	21,42	160,08	774,65	863,44	11,46	9,90	88,79
Março	559,59	651,87	16,49	19,93	92,28	622,82	651,87	4,66	8,34	29,05
Subtotal	1.856,75	2.226,82	19,93	19,93	370,07	2.085,85	2.259,78	8,34	8,34	173,93
Abril	569,74	-				632,16	-			
Mai	646,39	-				711,30	-			
Junho	598,25	-				654,85	-			
Julho	574,23	-				622,58	-			
Agosto	677,69	-				728,42	-			
Setembro	593,55	-				630,66	-			
Outubro	651,66	-				683,87	-			
Novembro	728,00	-				756,78	-			
Dezembro	918,79	-				948,19	-			
Total	7.815,05	2.226,82				8.454,67	2.259,78			

Fonte: Sefaz-TO.

RECEITAS ARRECADADAS PELO ESTADO DO TOCANTINS
(2021-2022)

A preços de Mar/22 - IPCA/IBGE



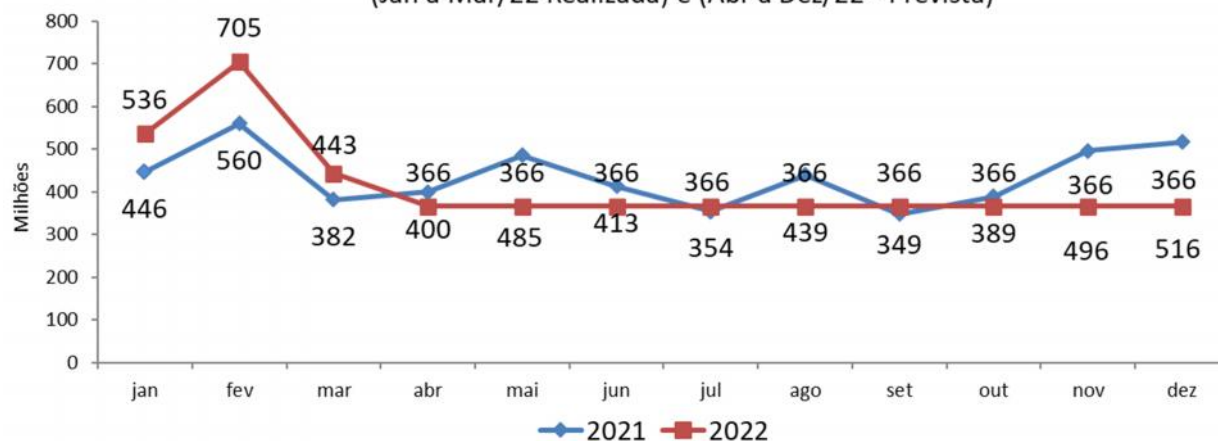


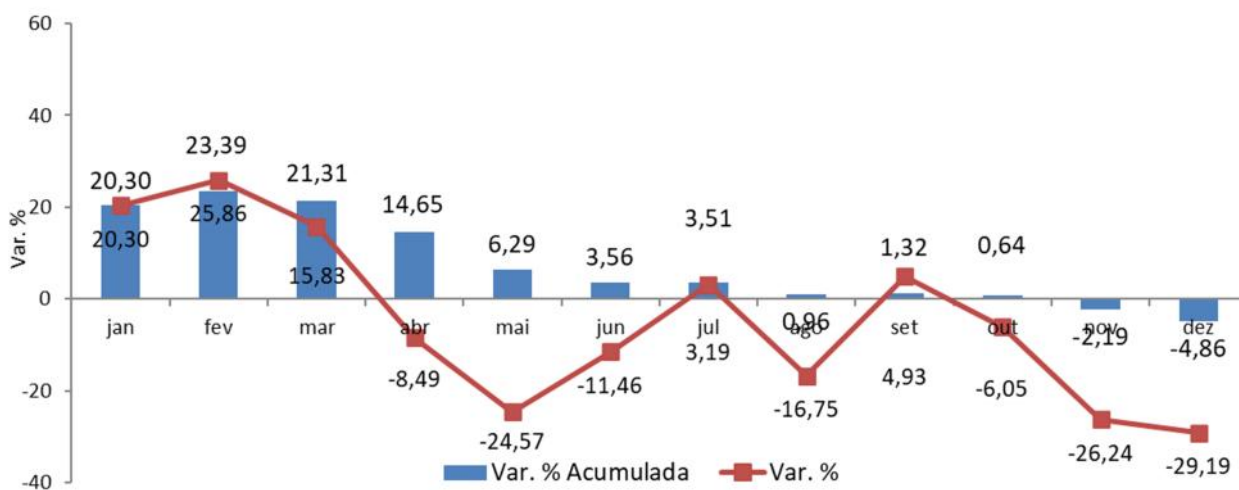
5. RECEITA DO FPE

TABELA 6. RECEITA REALIZADA DO FPE NOMINAL (NOMINAL – A PREÇOS CORRENTES)
JANEIRO A MARÇO DE 2022

Mês	2021	2022	Var. %		Diferença
			Mês	Acum.	
Janeiro	445.736.931	536.227.201	20,30	20,30	90.490.270
Fevereiro	560.227.877	705.079.344	25,86	23,39	144.851.466
Março	382.280.414	442.813.933	15,83	21,31	60.533.520
Subtotal	1.388.245.222	1.684.120.477	21,31	21,31	295.875.255,78
Abril	399.644.931	365.727.476	(8,49)	14,65	(33.917.455)
Mai	484.825.347	365.727.476	(24,57)	6,29	(119.097.871)
Junho	413.050.043	365.727.476	(11,46)	3,56	(47.322.567)
Julho	354.412.856	365.727.476	3,19	3,51	11.314.620
Agosto	439.335.630	365.727.476	(16,75)	0,96	-73.608.155
Setembro	348.545.527	365.727.476	4,93	1,32	17.181.949
Outubro	389.286.269	365.727.476	(6,05)	0,64	(23.558.793)
Novembro	495.861.523	365.727.476	(26,24)	(2,19)	(130.134.047)
Dezembro	516.456.106	365.727.476	(29,19)	(4,86)	-150.728.630
TOTAL	5.229.663.453	4.975.667.758	(4,86)		(253.995.695)

Fonte: STN e Sefaz-TO.

RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(Jan a Mar/22 Realizada) e (Abr a Dez/22 - Prevista)

DESEMPENHO DA RECEITA REALIZADA DO FPE DO ESTADO DO TOCANTINS
(2022/2021)



6. ICMS

TABELA 7. ARRECAÇÃO DO ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO (2021-2022)

Em R\$ milhões

Segmento Econômico	Qtde. Contribuintes		Acumulado no Ano					
	Qtde.	% Total	2021		2022		Var. %	Diferença 22-21
			Valor	% Total	Valor	% Total		
Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo	1.437	5,67	265,44	29,39	332,54	31,48	25,28	67,09
Energia Elétrica	81	0,32	108,88	12,05	112,42	10,64	3,25	3,54
Veículos Automotores e Componentes	2.534	9,99	69,88	7,74	88,51	8,38	26,66	18,63
Bebidas em Geral	483	1,90	70,18	7,77	61,46	5,82	(12,43)	(8,72)
Produtos Alimentícios em Geral	1.479	5,83	40,02	4,43	54,26	5,14	35,58	14,24
Material de Construção em Geral	2.628	10,36	34,64	3,84	42,49	4,02	22,68	7,86
Hipermercados e Congêneres	2.247	8,86	40,77	4,51	41,66	3,94	2,19	0,89
Telecomunicações	298	1,18	37,45	4,15	35,89	3,40	(4,15)	(1,56)
Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza	1.688	6,66	29,70	3,29	35,81	3,39	20,54	6,10
Carnes e Derivados	621	2,45	22,76	2,52	34,46	3,26	51,36	11,69
Móveis, Eletrod., Apar. Eletrônicos, de uso Pessoal e Doméstico	1.109	4,37	21,17	2,34	26,70	2,53	26,14	5,53
Produtos Agropecuários e Veterinários	977	3,85	15,77	1,75	22,57	2,14	43,06	6,79
Tecidos, Confeções, Vestuário e Calçados	1.796	7,08	15,19	1,68	19,66	1,86	29,44	4,47
Transportes em Geral e Armazenagens	1.210	4,77	21,72	2,40	11,12	1,05	(48,81)	(10,60)
Produtos de Informática e Equipamentos de Comunicação	691	2,73	4,46	0,49	6,89	0,65	54,59	2,43
Artigos de Tabacaria	16	0,06	5,91	0,65	6,32	0,60	6,95	0,41
Restaurantes e Outros Estabel. de Serviços de Alimentação	1.543	6,09	2,89	0,32	4,21	0,40	45,93	1,33
Variedades Domésticas, Artigos de Armário e Brinquedos	282	1,11	2,43	0,27	3,31	0,31	36,31	0,88
Prod. Fotográficos, Fonográficos, Óticos e Instrumentos Musicais	261	1,03	3,79	0,42	2,94	0,28	(22,48)	(0,85)
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping	234	0,92	2,23	0,25	2,57	0,24	15,17	0,34
Livros, Jornais, Revistas, Papelaria e Artigos de Escritório	411	1,62	1,31	0,15	2,34	0,22	78,66	1,03
Produção Florestal	197	0,78	4,77	0,53	2,03	0,19	(57,39)	(2,74)
Couros	8	0,03	0,97	0,11	1,59	0,15	62,92	0,61
Plásticos e Embalagens	48	0,19	1,27	0,14	1,30	0,12	2,13	0,03
Jóias, Bijuterias e Relógios	201	0,79	0,95	0,10	1,15	0,11	21,10	0,20
Construção Civil	873	3,44	0,79	0,09	1,02	0,10	28,17	0,22
Outras Atividades Econômicas	2.003	7,90	20,66	2,29	24,42	2,31	18,20	3,76
Subtotal	25.356	100,00	846,00	93,67	979,63	92,74	15,80	133,63
Pessoa Física (Produtor Rural)	70.547	73,56	4,91	0,54	6,60	0,62	34,42	1,69
Contribuinte Eventual			52,25	5,79	70,10	6,64	34,16	17,85
TOTAL GERAL	95.903	100,00	903,16	100,00	1.056,33	100,00	16,96	153,17

Fonte: SEFAZ/TO; Notas: 1) Empresas = quantidade de empresas ativas na data da elaboração do relatório (04/04/2022), cadastradas até 31/03/22; 2) inclui: juros, multa, correção monetária, dívida ativa e Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza - FECOEP-TO (Lei 3.015/15), em Regime de Caixa. O ICMS foi relacionado à inscrição estadual e, por conseguinte, à CNAE Subclasses, portanto, pode haver divergência se o contribuinte com inscrição estadual tiver recolhido o imposto apenas informando o CNPJ; 3) Nos segmentos da arrecadação do ICMS, foram considerados apenas os contribuintes Pessoas Jurídicas inscritas no CCI-TO, inclusive os optantes do Simples Nacional. O item Pessoa Física (produtor rural) tem como



Os segmentos econômicos com maior representatividade na arrecadação do ICMS no período de janeiro a março de 2022 foram: Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (R\$ 332,54 mi ou 31,48% do total); Energia Elétrica (R\$ 112,42 mi ou 10,64% do total); Veículos Automotores e Componentes (R\$ 88,51 mi ou 8,38% do total); Bebidas em Geral (R\$ 61,46 mi ou 5,82% do total) e Produtos Alimentícios em Geral (R\$ 54,26 mi ou 5,14% do total); Essas cinco atividades econômicas representaram 61,46% do total do ICMS recolhido no período de janeiro a março de 2022.

Os melhores desempenhos entre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a março de 2022, comparados com o mesmo período de 2021, foram: Carnes e Derivados (51,16%, sendo R\$ 22,76 mi em 2021 e R\$ 34,46 mi em 2022); Produtos Alimentícios em Geral (35,58%, sendo R\$ 40,02 mi em 2021 e R\$ 54,26 mi em 2022); Veículos Automotores e Componentes (26,66%, sendo R\$ 69,88 mi em 2021 e R\$ 88,51 mi em 2022); Combustíveis, Lubrificantes, GLP e Outros Derivados de Petróleo (25,28%, sendo R\$ 265,44 mi em 2021 e R\$ 332,54 mi em 2022); Material de Construção em Geral (22,88%, sendo R\$ 34,64 mi em 2021 e R\$ 42,49 mi em 2022); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (20,54%, sendo R\$ 29,70 mi em 2021 e R\$ 35,81 mi em 2022).

Os piores desempenhos dentre os 10 maiores segmentos econômicos no período de janeiro a março de 2022 foram: Energia Elétrica (3,25%, sendo R\$ 108,88 mi em 2021 e R\$ 112,42 mi em 2021); Hipermercado e Congêneres (2,19%, sendo R\$ 40,77 mi em 2021 e R\$ 41,66 mi em 2022); Telecomunicações (-4,15%, sendo R\$ 37,45 mi em 2021 e R\$ 35,89 mi em 2022) e Bebidas em Geral (-12,43%, sendo R\$ 70,18 mi em 2021 e R\$ 61,46 mi em 2022); e Transportes em Geral e Armazenagens (-48,81%, sendo 21,72 mi em 2021 e 11,12 mi em 2022).

O cadastro de contribuintes do ICMS é composto 95.903 contribuintes ativos, sendo 25.356 empresas, pessoas jurídicas (26,44% do total), e 70.547 produtores rurais, pessoas físicas (73,56% do total). As atividades econômicas mais representativas entre as empresas foram: Material de Construção em Geral (2.628 empresas ou 10,36% do total); Veículos Automotores e Componentes (2.534 empresas ou 9,99% do total); Hipermercados e Congêneres (2.247 empresas ou 8,86% do total); Tecidos, Confecções, Vestuário e Calçados (1.796 empresas ou 7,08% do total); e Prod. Médicos e Odont., Farmac., de Higiene Pessoal e Limpeza (1.688 empresas ou 6,66% do total).



TABELA 8. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO DE JANEIRO
A MARÇO (2020-2022)

Em R\$ mil (real, a preços de mar/2022 - IPCA)

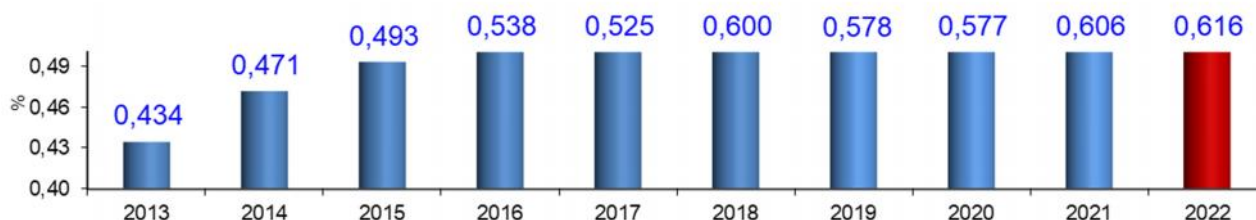
Unidades da Federação	2020		2021		2022		Var. %		
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	21/20	22/21 (Nominal)	22/21 (Real)
Pará	3.190.317	2,45	3.717.482	2,49	5.468.928	3,19	16,52 ¹¹	47,11 ¹	33,14
Roraima	285.433	0,22	328.325	0,22	479.914	0,28	15,03 ¹⁶	46,17 ²	32,16
Santa Catarina	6.401.956	4,91	7.047.601	4,73	9.339.061	5,44	10,09 ²⁴	32,51 ³	19,74
Mato Grosso	3.000.018	2,30	3.749.672	2,51	4.819.567	2,81	24,99 ²	28,53 ⁴	16,10
Espírito Santo	2.979.473	2,29	3.455.088	2,32	4.166.033	2,43	15,96 ¹³	20,58 ⁵	8,87
Paraná	8.112.290	6,22	9.127.838	6,12	10.821.844	6,31	12,52 ²¹	18,56 ⁶	7,05
Bahia	6.245.991	4,79	7.386.357	4,95	8.712.812	5,08	18,26 ⁷	17,96 ⁷	6,42
Rondônia	1.031.132	0,79	1.273.769	0,85	1.498.159	0,87	23,53 ³	17,62 ⁸	6,32
TOCANTINS	752.321	0,58	903.164	0,61	1.056.331	0,62	20,05⁶	16,96⁹	5,60
Minas Gerais	12.763.234	9,79	14.800.808	9,93	17.145.727	10,00	15,96 ¹²	15,84 ¹⁰	4,61
Amazonas	2.668.665	2,05	2.860.891	1,92	3.283.788	1,91	7,20 ²⁵	14,78 ¹¹	3,65
São Paulo	37.666.103	28,89	43.437.557	29,13	49.648.180	28,94	15,32 ¹⁴	14,30 ¹²	3,19
Goiás	4.321.717	3,32	5.309.613	3,56	6.060.760	3,53	22,86 ⁴	14,15 ¹³	3,06
Mato Grosso do Sul	2.726.152	2,09	3.135.757	2,10	3.562.618	2,08	15,03 ¹⁷	13,61 ¹⁴	2,60
Amapá	240.562	0,18	292.410	0,20	328.294	0,19	21,55 ⁵	12,27 ¹⁵	1,42
Rio Grande do Norte	1.440.101	1,10	1.617.703	1,08	1.813.890	1,06	12,33 ²²	12,13 ¹⁶	1,27
Sergipe	894.177	0,69	1.013.956	0,68	1.136.740	0,66	13,40 ²⁰	12,11 ¹⁷	1,23
Alagoas	1.113.116	0,85	1.304.806	0,88	1.453.393	0,85	17,22 ¹⁰	11,39 ¹⁸	0,63
Paraíba	1.545.330	1,19	1.820.150	1,22	1.999.234	1,17	17,78 ⁹	9,84 ¹⁹	-0,72
Ceará	3.281.403	2,52	3.777.546	2,53	4.113.399	2,40	15,12 ¹⁵	8,89 ²⁰	-1,64
Rio Grande do Sul	9.345.502	7,17	10.337.928	6,93	11.202.215	6,53	10,62 ²³	8,36 ²¹	-2,13
Maranhão	2.084.377	1,60	2.396.022	1,61	2.596.044	1,51	14,95 ¹⁹	8,35 ²²	-2,22
Distrito Federal	2.250.899	1,73	2.356.083	1,58	2.531.181	1,48	4,67 ²⁷	7,43 ²³	-2,96
Piauí	1.166.038	0,89	1.341.197	0,90	1.434.209	0,84	15,02 ¹⁸	6,93 ²⁴	-3,44
Rio de Janeiro	10.212.721	7,83	10.804.574	7,25	11.298.830	6,59	5,80 ²⁶	4,57 ²⁵	-5,50
Pernambuco	4.317.287	3,31	5.100.307	3,42	5.190.807	3,03	18,14 ⁸	1,77 ²⁶	-8,10
Acre	329.796	0,25	417.626	0,28	380.919	0,22	26,63 ¹	-8,79 ²⁷	-17,60
BRASIL	130.366.110	100,00	149.114.232	100,00	171.542.876	100,00	14,38	15,04	3,89

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 18/04/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.





% REPRESENTATIVIDADE DO ICMS DO TOCANTINS NO PAÍS



Na arrecadação de ICMS a nível nacional, o Estado do Tocantins teve o 9º melhor desempenho no comparativo de 2022 com 2021 (acumulado do ano), variando 5,60% (real), enquanto o Brasil variou 3,89% (real). A arrecadação do ICMS do Tocantins representa 8,45% da Região Norte e 0,62% do Brasil.

TABELA 9. ARRECADAÇÃO DO ICMS NO CENÁRIO NACIONAL – ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Em R\$ mil

Unidades da Federação	abr-19 a mar-20 (a)		abr-20 a mar-21 (b)		abr-21 a mar-22 (c)		Var. %	
	Valor	% Total	Valor	% Total	Valor	% Total	b / a	c / b
Mato Grosso MT	11.918.696	2,31	13.576.884	2,52	19.733.623	2,92	13,91 ²	45,35 ¹
Roraima RO	1.164.817	0,23	1.282.882	0,24	1.720.925	0,26	10,14 ⁶	34,15 ²
Pará PA	12.553.027	2,43	14.364.530	2,67	18.696.828	2,77	14,43 ¹	30,16 ³
Minas Gerais MG	52.486.010	10,16	54.498.180	10,11	70.156.699	10,40	3,83 ¹⁸	28,73 ⁴
Espírito Santo ES	11.623.569	2,25	12.477.611	2,32	16.052.309	2,38	7,35 ⁹	28,65 ⁵
Rondônia RO	4.153.978	0,80	4.619.258	0,86	5.939.870	0,88	11,20 ⁴	28,59 ⁶
Goiás GO	17.327.713	3,35	18.909.577	3,51	24.234.124	3,59	9,13 ⁸	28,16 ⁷
Santa Catarina SC	23.807.914	4,61	24.553.245	4,56	31.381.722	4,65	3,13 ²¹	27,81 ⁸
TOCANTINS TO	3.069.988	0,59	3.445.851	0,64	4.352.736	0,64	12,24³	26,32⁹
Paraná PR	31.856.211	6,17	32.533.805	6,04	40.827.015	6,05	2,13 ²⁴	25,49 ¹⁰
São Paulo SP	151.705.552	29,36	155.594.531	28,88	195.185.531	28,92	2,56 ²³	25,44 ¹¹
Rio Grande do Sul RS	36.740.345	7,11	37.200.323	6,90	46.601.841	6,91	1,25 ²⁷	25,27 ¹²
Bahia BA	25.140.232	4,87	26.119.052	4,85	32.600.255	4,83	3,89 ¹⁷	24,81 ¹³
Mato Grosso do Sul MS	10.392.573	2,01	11.504.296	2,14	14.258.187	2,11	10,70 ⁵	23,94 ¹⁴
Amapá AP	975.865	0,19	1.067.464	0,20	1.316.695	0,20	9,39 ⁷	23,35 ¹⁵
Amazonas AM	10.378.692	2,01	10.999.495	2,04	13.439.419	1,99	5,98 ¹³	22,18 ¹⁶
Alagoas AL	4.257.018	0,82	4.560.555	0,85	5.547.336	0,82	7,13 ¹⁰	21,64 ¹⁷
Ceará CE	13.327.304	2,58	13.724.822	2,55	16.574.603	2,46	2,98 ²²	20,76 ¹⁸
Paraíba PB	5.991.742	1,16	6.382.901	1,18	7.700.386	1,14	6,53 ¹¹	20,64 ¹⁹
Sergipe SE	3.574.841	0,69	3.645.957	0,68	4.397.788	0,65	1,99 ²⁵	20,62 ²⁰
Rio de Janeiro RJ	37.685.289	7,29	39.646.256	7,36	47.631.121	7,06	5,20 ¹⁵	20,14 ²¹
Maranhão MA	8.188.306	1,58	8.482.126	1,57	10.175.082	1,51	3,59 ²⁰	19,96 ²²
Piauí PI	4.618.666	0,89	4.905.537	0,91	5.798.549	0,86	6,21 ¹²	18,20 ²³
Pernambuco PE	18.154.258	3,51	18.456.125	3,43	21.734.212	3,22	1,66 ²⁶	17,76 ²⁴
Rio Grande do Norte RN	5.709.034	1,10	6.009.689	1,12	7.064.780	1,05	5,27 ¹⁴	17,56 ²⁵
Distrito Federal DF	8.445.568	1,63	8.785.813	1,63	10.068.547	1,49	4,03 ¹⁶	14,60 ²⁶
Acre AC	1.409.124	0,27	1.462.241	0,27	1.662.695	0,25	3,77 ¹⁹	13,71 ²⁷
BRASIL BR	516.656.331	100,00	538.809.009	100,00	674.852.876	100,00	4,29	25,25

Fonte: Secretaria de Fazenda, Finanças ou Tributação (última atualização: 8/04/2022), Sefaz-TO e portal da transparência dos governos estaduais (os valores não informados pelas UFs foram substituídos por médias aritméticas simples ou pelo desempenho da arrecadação em períodos anteriores); a(s) linha(s) destacada(s) em vermelho corresponde(m) ao(s) estado(s) com pendência(s) na divulgação da arrecadação. Elaboração Sefaz-TO.



No acumulado dos últimos 12 meses, o Estado do Tocantins teve o 9º melhor desempenho nacional na arrecadação do ICMS no comparativo de abr/21-mar/2022 com abr/20-mar/2021, crescendo 26,32% (nominal), enquanto o Brasil variou 25,25%.



TABELA 10. ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – MARÇO (2022)

Em R\$

Região / UF	Entradas	Saídas	Diferença (Saídas - Entradas)	Var. % (Saídas - Entradas)	% Total	
					Entradas	Saídas
NORTE	563.748.700	425.273.768	(138.474.932)	(24,56)	9,54	7,05
Acre	23.232 27	576.122 27	552.891 16	2.379,89	0,00	0,01
Amazonas	221.057.037 9	2.415.568 26	(218.641.468) 25	(98,91)	3,74	0,04
Pará	295.538.193 7	398.523.263 4	102.985.071 3	34,85	5,00	6,61
Rondônia	46.196.965 17	4.219.203 25	(41.977.763) 20	(90,87)	0,78	0,07
Amapá	266.093 26	6.861.673 24	6.595.580 13	2.478,67	0,00	0,11
Roraima	667.181 25	12.677.938 23	12.010.757 11	1.800,23	0,01	0,21
NORDESTE	1.347.902.889	985.490.129	(362.412.760)	(26,89)	22,80	16,34
Maranhão	977.927.924 2	356.237.444 5	(621.690.480) 27	(63,57)	16,54	5,91
Piauí	43.889.798 18	109.722.011 12	65.832.214 5	149,99	0,74	1,82
Ceará	46.674.145 16	87.005.438 15	40.331.293 7	86,41	0,79	1,44
Rio Grande do Norte	6.709.175 23	27.471.992 19	20.762.817 8	309,47	0,11	0,46
Paraíba	8.072.125 22	18.428.413 21	10.356.288 12	128,30	0,14	0,31
Pernambuco	39.318.401 19	105.533.535 13	66.215.134 4	168,41	0,67	1,75
Alagoas	5.852.979 24	21.787.133 20	15.934.154 9	272,24	0,10	0,36
Sergipe	16.683.370 21	14.287.582 22	(2.395.788) 17	(14,36)	0,28	0,24
Bahia	202.774.971 10	245.016.580 7	42.241.609 6	20,83	3,43	4,06
SUDESTE	1.532.891.513	1.625.932.095	93.040.582	6,07	25,93	26,96
Minas Gerais	298.227.734 6	210.204.238 8	(88.023.496) 23	(29,52)	5,04	3,49
Espírito Santo	83.842.000 15	85.576.317 16	1.734.318 15	2,07	1,42	1,42
Rio de Janeiro	132.253.392 14	138.168.681 9	5.915.288 14	4,47	2,24	2,29
São Paulo	1.018.568.386 1	1.191.982.858 2	173.414.472 2	17,03	17,23	19,77
SUL	627.735.861	519.460.340	(108.275.521)	(17,25)	10,62	8,61
Paraná	312.822.571 5	301.820.517 6	(11.002.054) 18	(3,52)	5,29	5,01
Santa Catarina	162.584.715 12	127.611.270 10	(34.973.445) 19	(21,51)	2,75	2,12
Rio Grande do Sul	152.328.575 13	90.028.553 14	(62.300.022) 21	(40,90)	2,58	1,49
CENTRO-OESTE	1.345.088.408	764.713.461	(580.374.947)	(43,15)	22,75	12,68
Mato Grosso	189.315.788 11	111.745.085 11	(77.570.703) 22	(40,97)	3,20	1,85
Mato Grosso do Sul	17.922.172 20	30.120.930 18	12.198.758 10	68,07	0,30	0,50
Goiás	856.844.012 3	555.720.248 3	(301.123.764) 26	(35,14)	14,49	9,22
Distrito Federal	281.006.436 8	67.127.197 17	(213.879.238) 24	(76,11)	4,75	1,11
BRASIL	5.417.367.370	4.320.869.792	(1.096.497.578)	(20,24)	91,64	71,65
EXTERIOR	494.489.285 4	1.709.236.221 1	1.214.746.936 1	245,66	8,36	28,35
TOTAL GERAL	5.911.856.655	6.030.106.013	118.249.358	2,00	100,00	100,00

Fonte: Sefaz-TO

Nota: NF-e (valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte)

No mês de março, o Tocantins registrou R\$ 5,42 bi de entradas de mercadorias, bens e/ou serviços nos estabelecimentos dos contribuintes do Estado com



origem nas demais unidades federativas do Brasil, enquanto as saídas foram de R\$ 4,32 bi, resultando em um saldo negativo de R\$ 1,09 bi com o restante do país.

Em relação às mercadorias, bens e/ou serviços com origem no exterior, o valor das entradas no Tocantins foi R\$ 494,49 mi e as saídas, R\$ 1,71 bi, apresentando, assim, saldo positivo de R\$ 1,21 bi.

Dessa forma, o saldo geral das entradas e saídas de mercadorias, bens e /ou serviços no Tocantins, considerando o Brasil e o exterior, foi positivo em R\$ 118,25 mi.

Dentro do Brasil, a principal origem de mercadorias que entraram no Tocantins foi o Estado do São Paulo (R\$ 1,02 bi), seguido por Maranhão (R\$ 977,93 mi) e Goiás (R\$ 856,84 mi), enquanto que o principal destino foi o Estado de São Paulo (R\$ 1,19 bi), Goiás (R\$ 555,72 mi) e Pará (R\$ 398,52 mi). Os maiores saldos positivos foram com os estados do São Paulo (R\$ 173,41 mi), Pará (R\$ 102,98 mi) e Pernambuco (R\$ 66,21 mi). Os piores saldos foram com os estados do Amazonas (R\$ -218,64 mi), Goiás (R\$ -301,12 mi) e Maranhão (R\$ -621,69 mi).

ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS

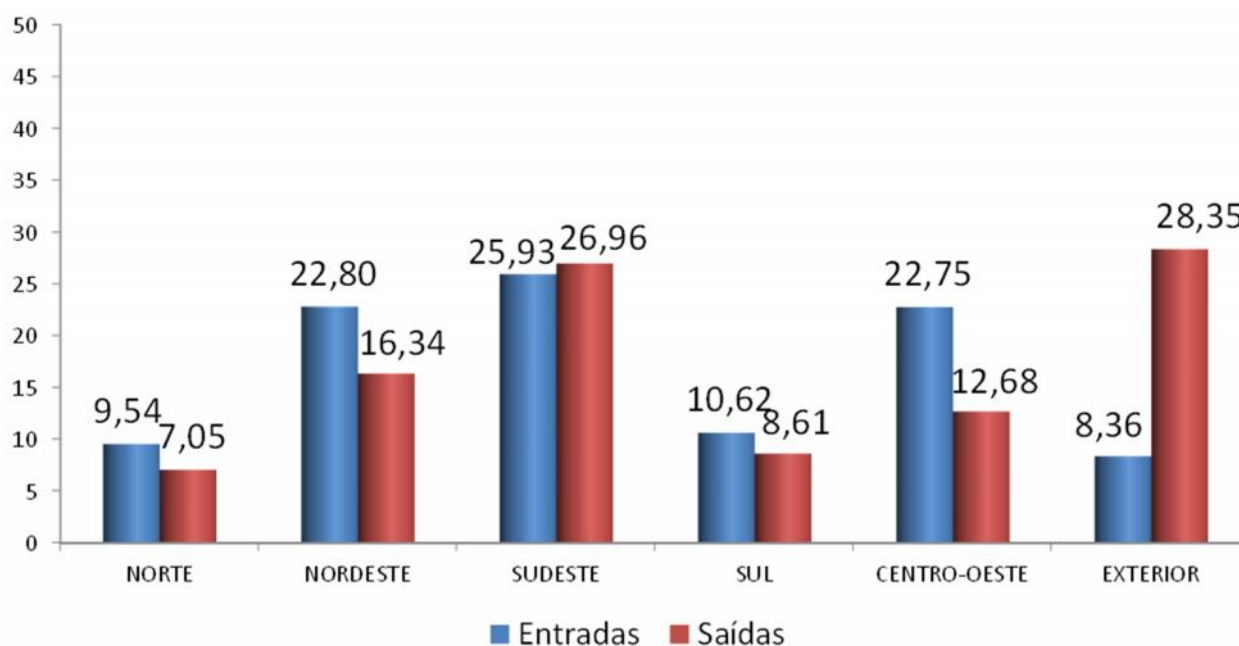




TABELA 11. BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DO TOCANTINS – ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS E/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (UFs E EXTERIOR) – 2019-2022

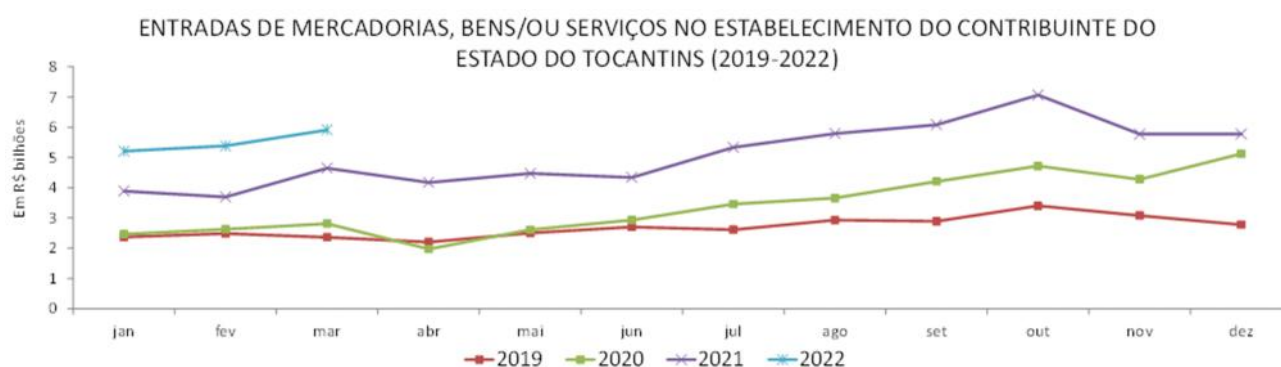
Em R\$ bilhões

Mês	ENTRADAS											SAÍDAS											SALDO (Saídas - Entradas)			
	2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022	Var. %						2019	2020	2021	2022		
					Nominal			Real							Nominal			Real								
					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20	22/21	20/19	21/20	22/21					20/19	21/20
jan	2,37	2,46	3,89	5,21	3,96	57,90	33,95	-0,23	51,01	21,35	1,77	1,64	2,81	3,59	-7,24	71,47	27,85	-10,97	63,99	15,83	(0,60)	(0,82)	(1,08)	(1,62)		
fev	2,48	2,63	3,69	5,39	5,82	40,51	45,77	1,75	33,57	31,87	1,83	1,82	2,54	4,72	-0,77	39,76	85,94	-4,59	32,86	68,20	(0,65)	(0,81)	(1,16)	(0,66)		
mar	2,36	2,81	4,65	5,91	19,01	65,32	27,24	15,20	55,82	14,32	2,26	2,81	4,54	6,03	24,27	61,62	32,86	20,30	52,33	19,37	(0,10)	(0,00)	(0,11)	0,12		
abr	2,20	1,97	4,17		-10,47	111,64		-12,56	98,24		2,21	2,65	4,83		19,90	82,28		17,09	70,74		0,01	0,68	0,66			
mai	2,50	2,61	4,47		4,33	71,53		2,41	58,74		2,49	3,13	4,53		25,78	44,65		23,46	33,86		(0,01)	0,53	0,06			
jun	2,70	2,93	4,34		8,53	47,93		6,27	36,53		2,23	2,77	4,12		24,04	49,01		21,45	37,53		(0,47)	(0,17)	(0,22)			
jul	2,61	3,46	5,33		32,41	54,25		29,43	41,52		2,27	2,78	4,61		22,81	65,49		20,05	51,83		(0,34)	(0,67)	(0,73)			
ago	2,93	3,66	5,79		24,91	58,31		21,94	44,34		2,29	2,94	4,49		28,08	52,94		25,03	39,44		(0,64)	(0,72)	(1,30)			
set	2,89	4,21	6,08		45,70	44,64		41,27	31,20		2,26	3,22	4,50		42,04	39,82		37,72	26,83		(0,62)	(0,99)	(1,59)			
out	3,40	4,72	7,07		38,73	49,77		33,50	35,33		2,46	3,44	5,06		40,00	46,99		34,72	32,81		(0,94)	(1,27)	(2,00)			
nov	3,08	4,28	5,77		38,93	34,94		33,19	21,86		2,17	2,93	4,43		34,86	51,20		29,29	36,54		(0,91)	(1,35)	(1,34)			
dez	2,78	5,12	5,78		84,43	12,79		76,46	2,48		1,87	3,03	3,90		61,91	28,68		54,92	16,92		(0,91)	(2,09)	(1,88)			
Subtotal	7,22	7,90	12,23	16,51	9,52	54,75	34,97	5,47	46,92	21,88	5,86	6,26	9,89	14,35	6,94	57,86	45,07	3,02	49,74	30,92	(1,36)	(1,64)	(2,34)	(2,16)		
TOTAL	32,31	40,86	61,04	16,51	26,47	49,40	-72,96	4,52	22,23	37,80	26,12	33,16	50,36	14,35	26,95	51,90	-71,52	22,93	40,13	-73,36	(6,19)	(7,70)	(10,68)	(2,16)		

Fonte: Sefaz-TO

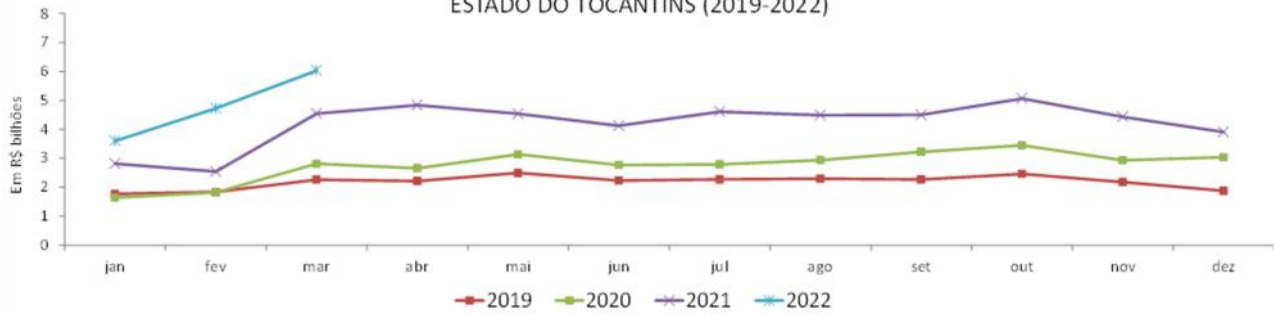
Notas: 1) NF-e é valor contábil das entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços no estabelecimento do contribuinte; 2) IPCA - (Focus/Bacen - 25/03/2022)

Observa-se, pelo histórico mensal, que no mês de março de 2022 ocorreu um saldo positivo (R\$ 0,12 bi) na relação entre as entradas e saídas de mercadorias, bens e/ou serviços do Tocantins. Desde 2018, foram observados apenas seis saldos positivos para o Estado do Tocantins. Na comparação de março de 2022 com março de 2021, a variação real do valor das entradas foi de 14,32%, enquanto que das saídas foi 19,37%.





SAÍDAS DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2019-2022)



SALDO (SAÍDAS - ENTRADAS) DE MERCADORIAS, BENS/OU SERVIÇOS NO ESTABELECIMENTO DO CONTRIBUINTE DO ESTADO DO TOCANTINS (2022)

